

# A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA



Gabriele Rânia Garcia Martins<sup>1</sup>

Camila Melo de Freitas<sup>2</sup>

Giovanna Alves de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente da Faculdade Atenas Campus Passos

<sup>2</sup> Discente da Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

<sup>3</sup> Discente da Universidade Cidade de São Paulo

FACULDADE ATENAS

E-mail: gabriele.rania@hotmail.com

As ocorrências de trânsito são caracterizadas como um grave problema de saúde pública nas sociedades, visto que milhares de pessoas vêm a óbito ou sofrem um acidente, tanto em vias urbanas quanto nas vias rurais. Destarte, nota-se que o Brasil é um dos países que mais apresentam dados de falecimentos nessas vias, sendo registrados mais de 30.000 mortes por essa razão na região Sudeste (RENAEST, 2021). Além disso, observa-se que essas ocorrências são mais frequentes na população masculina jovem, uma vez que apresenta 77% das mortes (ABREU, SOUZA e MATHIAS, 2018). O fator socioeconômico pode interferir no crescimento dos acidentes de trânsito. Ademais, observa-se que muitos acidentados podem ficar com sequelas. Consoante a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2015, os acidentes se tornaram a maior causa de mortes na faixa etária de 15 a 29 anos e, ainda, apresentou elevados custos. Dessarte, ressalta que as principais causas dessas ocorrências foi o consumo de substâncias

psicoativas e o álcool por motoristas, sendo os principais contribuintes para a elevada mortalidade por essas ocorrências no Brasil (BIFFE *et al*, 2017). As ocorrências de trânsito possuem um potencial de serem letais, ou seja, levar a vítima ao falecimento instantâneo ou após algum tempo do acontecimento. Porém, uma significativa parcela de vítimas não morrem imediatamente, podendo levar a altos custos para o cuidado e o tratamento. Desse modo, o tratamento pode exigir mais custos, visto que exige uma demanda mais especializada - profissionais, materiais e equipamentos de suporte à vida (PISSAIA E COSTA). O objetivo é ressaltar a importância do conhecimento em primeiros socorros nos acidentes de trânsito, além disso, ressaltar as principais causas e relatar como o estudo dos primeiros socorros podem auxiliar na sobrevivência da vítima. Trata-se, então, de um resumo expandido baseado em pesquisas que demonstram os dados de ocorrências de trânsito, conforme a média da região Sudeste brasileira, e as razões desses acidentes. Conforme os dados do

Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST), observa-se a média de acidentes que aconteceram no Sudeste brasileiro (São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo), durante os anos de 2018 até 2021. Diante disso, nota-se elevados números nas incidências nas vias urbanas e rurais e, assim, entende-se que as principais causas para essas ocorrências são, em sua maioria, a negligência, ingestão de álcool, defeitos mecânicos nos veículos e vias e ultrapassagens indevidas.

| Estados        | População  | Frota Total | Frota Ativa | Acidentes | Veículos Envolvidos | Feridos/Óbitos | Óbitos |
|----------------|------------|-------------|-------------|-----------|---------------------|----------------|--------|
| São Paulo      | 46.659.731 | 30.514.321  | 18.467.636  | 484.086   | 374.446             | 598.419        | 16.993 |
| Minas Gerais   | 21.362.542 | 12.046.067  | 8.189.717   | 916.171   | 1.519.336           | 1.491.437      | 7.944  |
| Rio de Janeiro | 17.546.538 | 7.079.020   | 4.304.852   | 639.932   | 834.463             | 771.502        | 5.822  |

| Estado    | 2018    | 2019    | 2020    | 2021  | 2018  | 2019  | 2020 | 2021 |
|-----------|---------|---------|---------|-------|-------|-------|------|------|
| São Paulo | 4.085,6 | 2.045,5 | 1.440,5 | 102,9 | 18,63 | 21,21 | 1,31 | 1,57 |

Tabela 1: apresenta dados consoante o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST).

Quando ocorre o acidente, muitos indivíduos relatam não se sentir preparados para prestar os primeiros socorros nas vias, uma vez que alguns são leigos nesse assunto e sentem receio de realizar atitudes incorretas, sendo 83,7%, (NETO *et al*, 2017). Tendo em vista as informações acima, observa-se que há imprudências de alguns motoristas em relação ao trânsito e defeitos nas vias urbanas e rurais, podendo, assim, ocasionar os acidentes de trânsito. Devido aos elevados índices de ocorrências, percebe-se que o ensino de primeiros socorros é de extrema importância para o conhecimento dos indivíduos, uma vez que eles são os primeiros a possuir contato com a vítima e, assim, podem ajudar a salvar a vítima, conseqüentemente, ter uma recuperação mais estável e não haverá o medo de realizar o procedimento de modo incorreto. Entretanto, apesar de dever ser um conhecimento comum para profissionais da área da saúde quanto para mundanos leigos e treinados, a classe socioeconômica da pessoa pode interferir nesse ensino. À

vista disso, ressalta-se a importância do compartilhamento das noções básicas de primeiros socorros, entre os indivíduos da sociedade, com a finalidade de possibilitar maiores chances de vida à vítima, visto que a primeira hora do acidente é importante e pode indicar maiores chances de recuperação (JESUS; SOUZA, 2015). Devido às elevadas estatísticas de acidentes de trânsito no Sudeste, percebe-se, portanto, que os primeiros socorros devem ser conhecimentos que os membros da sociedade devem ter - prática, análise da situação, agindo com agilidade, confiança e segurança, e o reconhecimento de qual telefone de emergência ligar -, uma vez que isso pode influenciar na sobrevivência da vítima (MESQUITA *et al*, 2017) e, além disso, o ato de ligar já é uma forma de prestar os primeiros socorros. Mas, apesar da grande importância do ensino de primeiros socorros para os membros das sociedades, nota-se que o conhecimento não é difundido, ficando, então restrito, na maioria, aos profissionais e instituições de saúde. Em síntese, entende-se que os primeiros socorros significam o socorro às pessoas feridas - assim, nota-se que é necessário ter o conhecimento das práticas para manter os sinais vitais estáveis até conseguir um atendimento profissional (NETO *et al*, 2017). Nesse sentido, consoante análises dos diversos casos de ocorrências de trânsito expostas no Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST), verifica-se a importância do ensino de primeiros socorros nessas situações, já que pode auxiliar na recuperação da vítima e, além disso, tornar o socorrista preparado e

confiante para o socorro. Em suma, os primeiros socorros remetem-se ao socorro às pessoas feridas ou machucadas e, assim, nota-se o quão importante é ter o conhecimento dessa prática, tentando, então, manter os sinais vitais estáveis das vítimas até conseguir um atendimento profissional (NETO *et al*, 2017). Nesse sentido, observa-se a importância de conhecer o que fazer quando há um acidente, enfatizando a notoriedade do ensino dessas ações nas instituições de ensino, e, ademais, tentar auxiliar na recuperação do acidentado.

### Referências

- ABREU, Débora Regina de Oliveira Moura; SOUZA, Eniuce Menezes de; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas. Impacto do Código de Trânsito Brasileiro e da Lei Seca na mortalidade por acidentes de trânsito. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, 2018.
- BIFFE, Carina Rejane Fernandes et al. Perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito em Marília, São Paulo, 2012. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 26, p. 389-398, 2017.
- JESUS, Albertino do Amparo; DE SOUSA, Adriana Maria. Treinamento em primeiros socorros para o leigo. *Revista extensão & cidadania*. Vitória da Conquista. v 3. n 5. Jan/Jun. 2015.
- MARQUES, Mariana Dolce *et al*. O ensino de primeiros socorros sob a ótica de um currículo de orientação problematizadora. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*.v 6(4). p 1485-1495. out/dez. 2014.
- MESQUITA, *et al*. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensinoaprendizagem em crianças de

uma escola pública. *Revista Ciência Plural*. v 3 (1). Julho. 2017.

NETO, Hilde Viana, *et al.* Estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos: Revisão integrativa. *Revista Saúde UNG*. São Paulo. v 11. n 3-4. Junho. 2017.

NETO, Nelson Miguel Galindo, *et al.* Primeiros socorros na escola: Construção e validação de cartilha educativa para professores. *Revista Acta Paul Enferm*. Recife. v 30 (1). Março. 2017.

RENAEST. Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito. Brasília: Ministério da Infraestrutura, 2021.

PISSAIA, Luís Felipe; COSTA, Arlete Eli Kunz. Medicina de tráfego e primeiros socorros: interlocuções com a formação do instrutor de trânsito. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 3, 2020.